

# PADRÕES DE DEFORMAÇÃO NA PORÇÃO OESTE DO DOMO DE ITABAIANA, FORMAÇÕES RIBEIRÓPOLIS E JACOCA

Gabriela Menezes Almeida; Cristine Lenz; Alana Larissa Santos Chagas; Jéssika Almeida Moraes; Viter Magalhães Pinto

Universidade Federal de Sergipe

**RESUMO:** O Domo de Itabaiana é uma feição estrutural localizada na porção centro-oeste do Estado de Sergipe. Essa feição é constituída por rochas paleoproterozóicas do cráton São Francisco (ortognaisses migmatíticos) e é circundada por rochas neoproterozóicas do Domínio Vaza-Barris, Faixa de Dobramentos Sergipana. A área de estudo está situada na antiga Fazenda Capitão, município de Macambira, onde é possível observar o contato entre a Formação Ribeirópolis, ali composta por metaconglomerados e metagrauvacas, com a Formação Jacoca, sobrejacente, composta principalmente por intercalação de níveis carbonáticos e dolomíticos. Os conglomerados da Formação Ribeirópolis são suportados pela matriz e os clastos são predominantemente de rochas gnáissicas, provavelmente provenientes do cráton São Francisco, esses são subarredondados e apresentam dimensões entre 1 e 8 cm. Devido à alta competência dessas rochas, raras evidências de deformação dúctil são visualizadas. A Formação Jacoca, por sua vez, é bem menos competente e nela podem-se observar os estágios deformacionais principais que ocorreram durante o fechamento da paleobacia que deu origem a Faixa de Dobramentos Sergipana durante o Neoproterozóico. A foliação principal marcada nos carbonatos e dolomitos da Fm. Jacoca aparenta estar transposta, podendo ser visualizadas dobras intrafoliais e isoclinais, ocorrem ainda lineações de estiramento associada a foliação principal. Essas estruturas foram formadas durante um provável evento D2, que gerou além da transposição da foliação inúmeras dobras, como recumbentes, fechadas a apertadas de escalas centimétricas a métricas. Durante esse evento D2, predominantemente compressional e após a formação das dobras houve um importante evento de falhamento, o qual se concentrou na região do flanco e paralelos ao plano axial das mesmas. A direção dessas falhas é predominantemente NW-SE. Ocorre ainda na região um evento tardio rúptil com geração de *tension gashes* preenchidos por calcita. As características estruturais encontradas nessa região são características de cinturões de compressão do tipo *fold and thrust*, desenvolvido durante o fechamento da paleobacia de margem passiva nas margens do cráton São Francisco durante a amalgamação do Gondwana.

**PALAVRAS CHAVE:** CINTURÕES DE FOLD AND THRUST, EVOLUÇÃO ESTRUTURAL, FAIXA DE DOBRAMENTOS SERGIPANA